

**MONTEMOR: UM DESTINO IMPERDÍVEL**

Pesca

# M U N D O D A Pesca

GRUPOV

Cont. €3,60



**Carpas**  
Como seleccionar as maiores

**Material**  
Hiro • Tica • Vega  
LineaEffe  
Colmic • Plaway

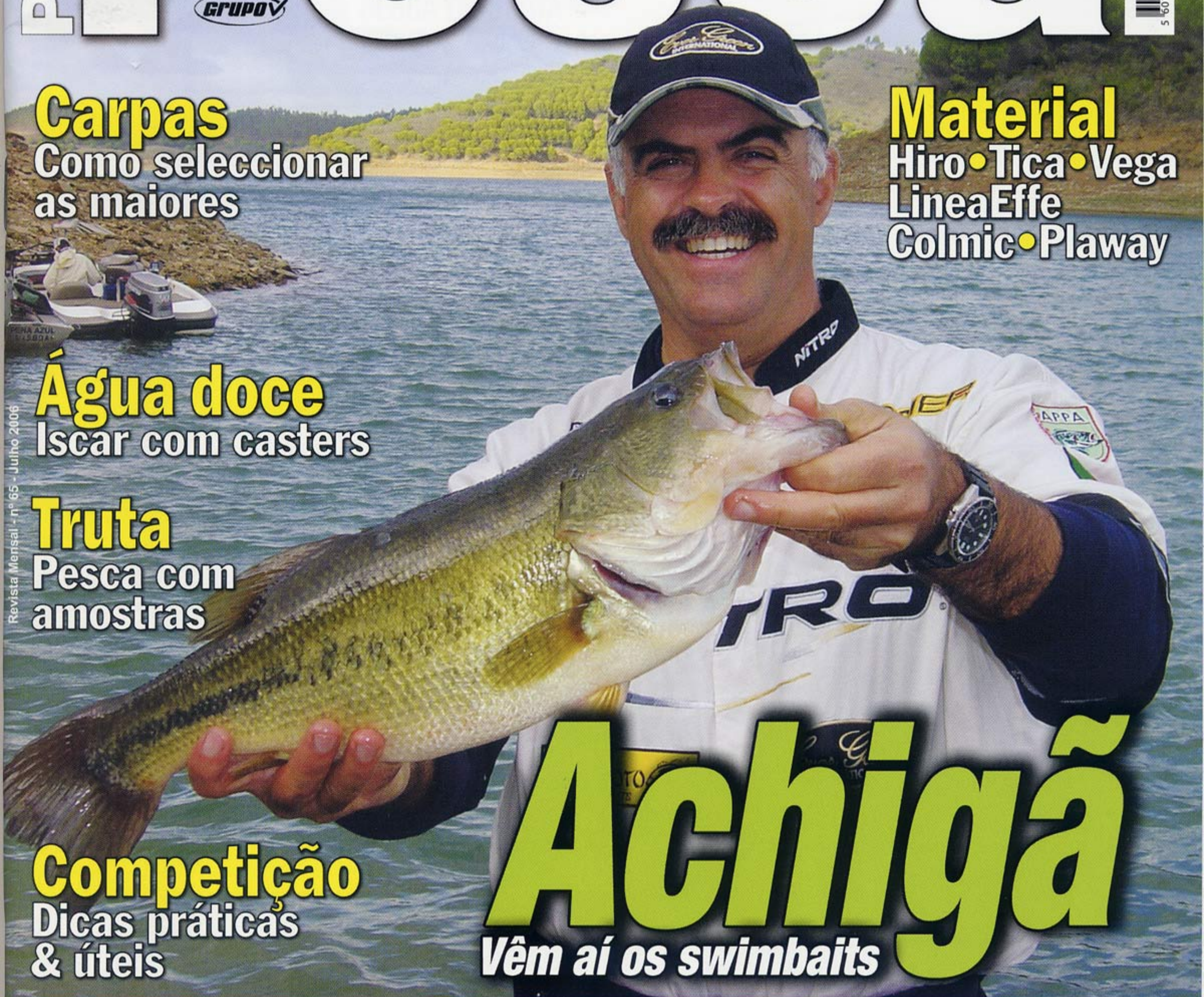
**Água doce**  
Isçar com casters

**Truta**  
Pesca com amostras

**Competição**  
Dicas práticas & úteis

# Achigã

Vêm aí os swimbaits



**Surf casting**  
Como os fundos decidem tudo



**Pesca de mar**  
Os peixes, a luz e a cor



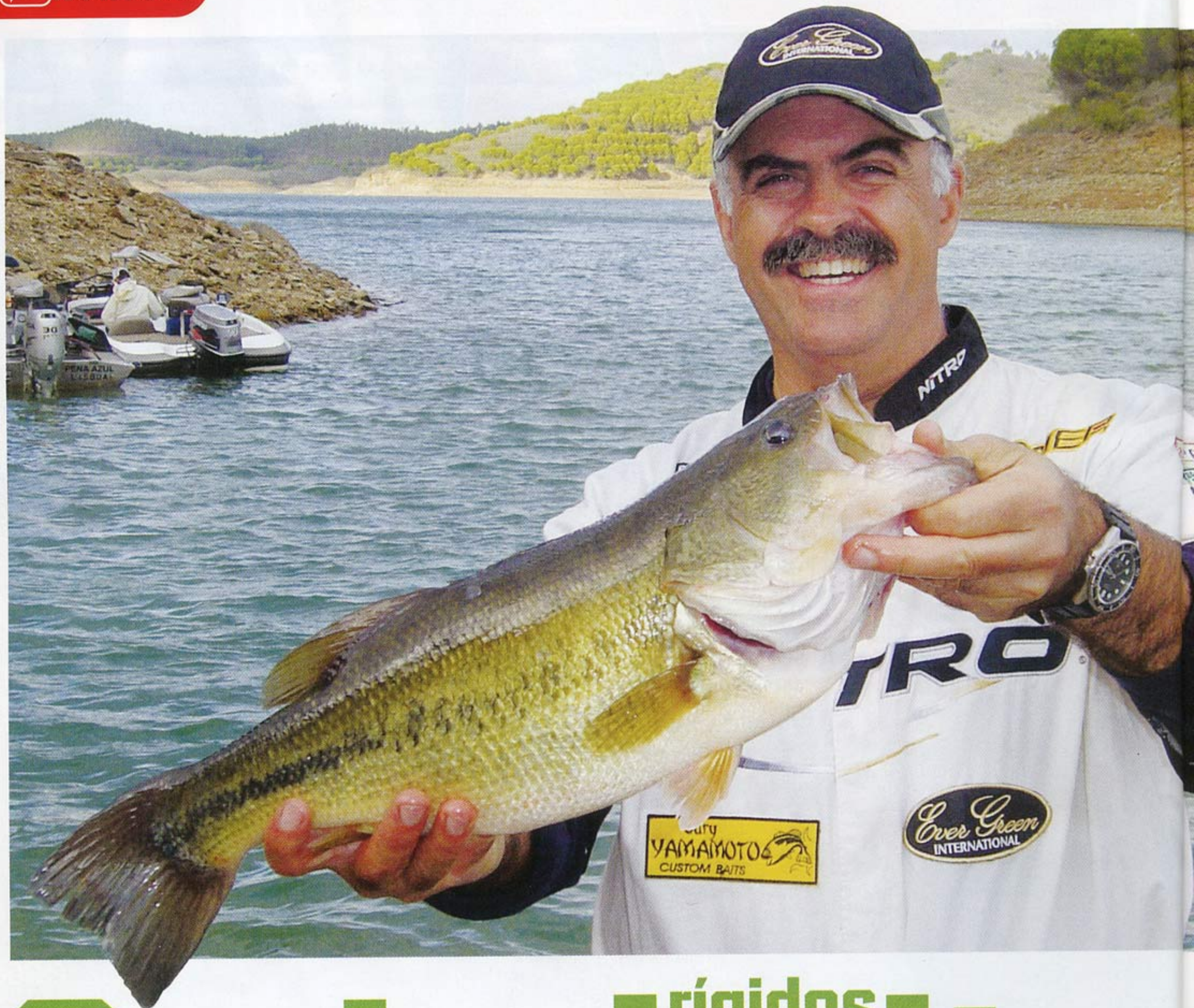
**Big game**

A pesca ao espadim-branco



**Náutica • Radar • Pesca Ocasião • Montra • E muito mais!**

Revista Mensal - nº 65 - Julho 2006



# Swimbbaits <sup>rígidos</sup>

A INOVAÇÃO QUE VEM DO JAPÃO

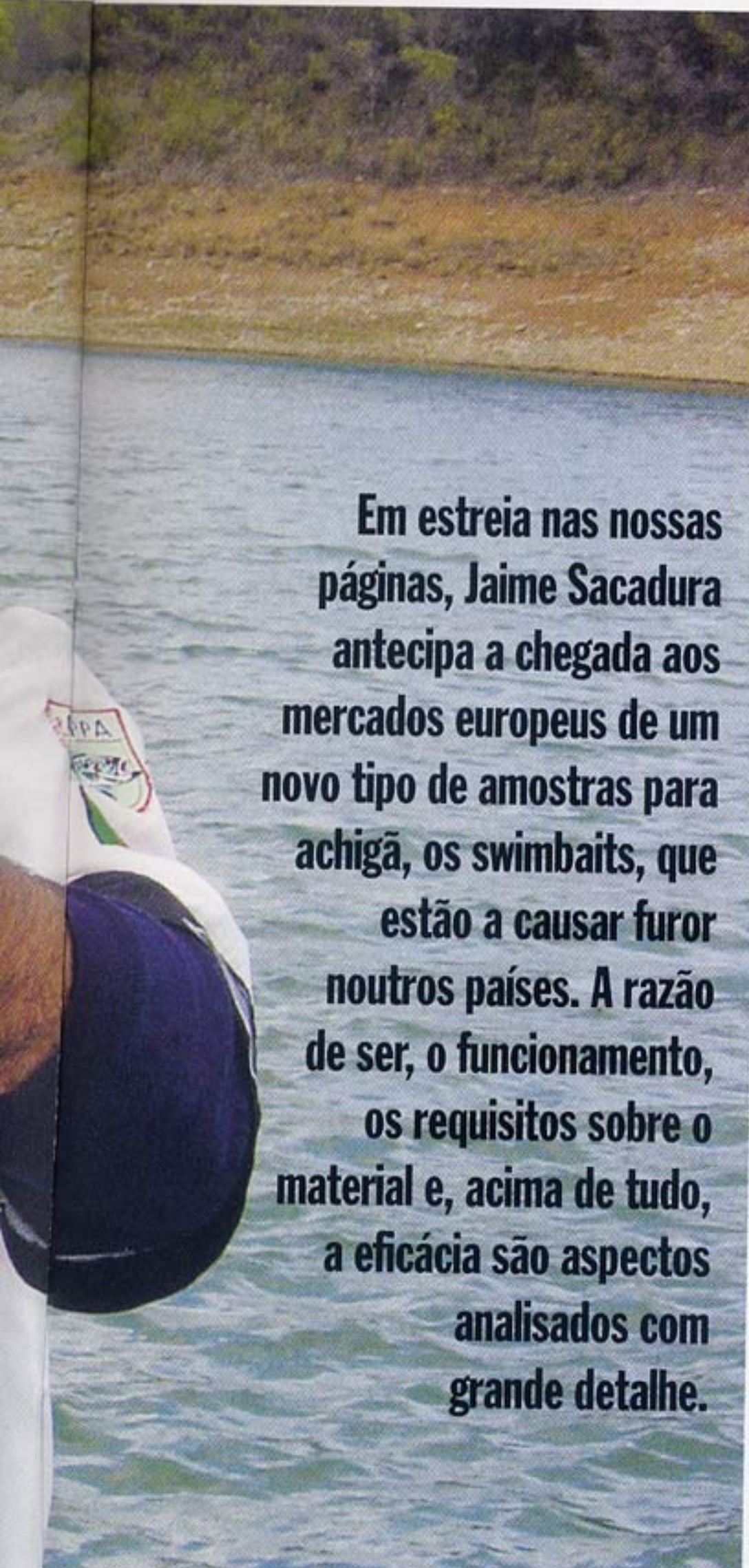
O aparecimento de novos tipos de amostras nestes últimos anos tem dificultado a tarefa da sua classificação nos vários grupos tradicionais.

A nomenclatura que utilizamos é baseada na americana e os termos que usamos são por vezes difíceis de traduzir e adaptar à língua portuguesa. Assim, alguns termos mantêm-se na língua inglesa, como *crankbaits* ou

Funcionamento de um swimbait debaixo de água



*spinnerbaits*, sem tradução, enquanto para outros, como os *poppers* e os *walkbaits*, se tenta arranjar equivalentes mais ou menos adequados, como 'beijoqueiras' ou 'passeantes'. Noutros casos, a língua inglesa revela-se simplesmente difícil de ultrapassar em simplicidade, como nos *jerkbaits*, cuja tradução portuguesa à letra, «imitações de peixe rígidas para animar aos esticões», não é utilizada por ninguém.



**Em estreia nas nossas páginas, Jaime Sacadura antecipa a chegada aos mercados europeus de um novo tipo de amostras para achigã, os swimbaits, que estão a causar furor noutros países. A razão de ser, o funcionamento, os requisitos sobre o material e, acima de tudo, a eficácia são aspectos analisados com grande detalhe.**

### **Os swimbaits**

Vem isto a propósito da dificuldade de classificação de algumas amostras inovadoras mais recentes, concebidas principalmente no Japão por diversos fabricantes, como a Lucky Craft, a Imakatsu, a JackAll ou a Evergreen.

Numa primeira análise a estas amostras, ficamos na dúvida se realmente estamos em presença de verdadeiras inovações. Na sua maioria, parecem simplesmente variantes de uma simples *jointed jerkbait*, ou seja, de uma imitação de peixe rígida articulada.

Quase todas possuem uma paleta frontal em forma de losango, com um ângulo bastante pronunciado, o que as impede de afundar demasiado quando recuperadas (a maioria não ultrapassa o meio metro). Têm duas ou três articulações no corpo e podem incluir ainda uma cauda em plástico mole ou, nalgumas variantes, uma lâmina do tipo da utilizada nos spinnerbaits, como no caso da Real Califórnia Swim-bait da Lucky Craft.

Na sua grande maioria, estas amostras são flutuantes e, quando recuperadas, produzem os-

cilações corporais bastante pronunciadas que são reforçadas pelo movimento da cauda em plástico mole, nos casos em que esta existe. Este movimento oscilatório, semelhante ao de um peixe, permitiu a estes fabricantes apresentar este grupo de amostras como *swimbait*s, ou seja, 'amostras que nadam'.

Se realizarmos uma pesquisa na internet, usando como palavra-chave a expressão «swimbait», vamos encontrar centenas de páginas web que se referem a amostras de vinil com corpo e caudas concebidas para oscilar e que se incluem na categoria das 'swimbait's de plás-

tico mole. Se em vez disso, utilizarmos a expressão «hard swimbait», conseguiremos localizar muitas amostras de plástico rígido que se podem incluir nesta categoria das 'swimbait's rígidas.

São geralmente amostras grandes, com tamanhos superiores aos 12-13 cm e 1 onça (28 g) de peso e que, nalguns casos, podem ultrapassar aquilo que consideramos razoável como amostras para a pesca do achigã, chegando a atingir os 23 cm e ultrapassando as 4 onças de peso (cerca de 112 g), como o modelo Timberflash da Evergreen. ▶

PUB

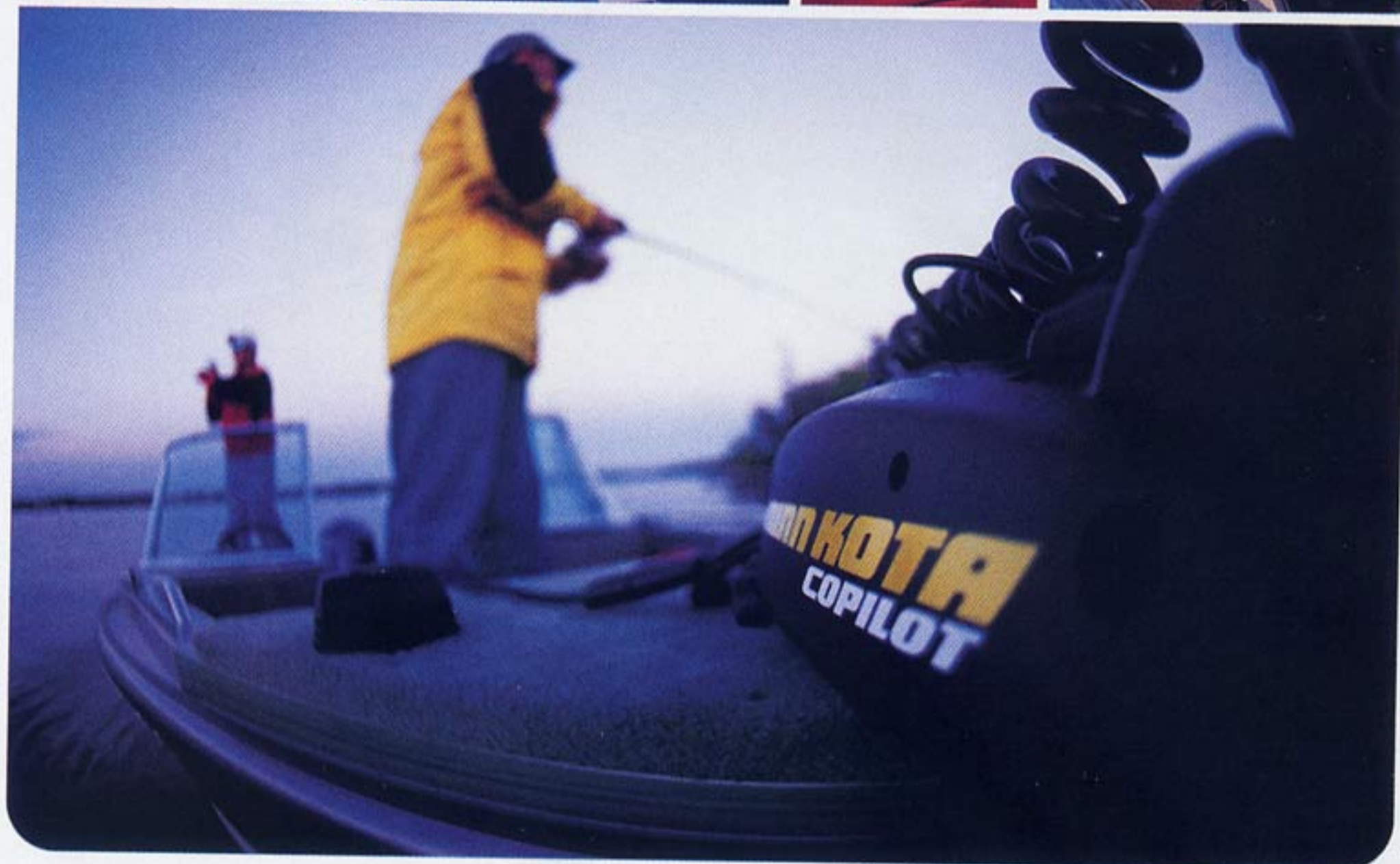
## **Pesque como nunca pescou até hoje!**



Tamanho real

**Novo controlo remoto sem fios CoPilot™. Controle a velocidade e direcção, onde quer que esteja no barco!**

Pesque na popa da embarcação. Lance para a margem. Ou pode até navegar no conforto da sua consola. O novo comando remoto sem fios CoPilot™ proporciona-lhe o controlo total do seu motor, apenas com o premir de um botão, onde quer que esteja na sua embarcação. Por isso vá, controle e pesque como nunca fez antes!



Disponível como um acessório dos motores das séries PowerDrive, PowerDrive com Piloto Automático e Riptide com Piloto Automático. Para mais informações sobre o novo CoPilot™ e toda a linha de motores e acessórios, visite [www.nautel.pt](http://www.nautel.pt)

**MINN KOTA**  
Anywhere. Anytime.

**Nautel - Sistemas Electrónicos, Lda.**

Rua Fernão Mendes Pinto, n.º 46 • 1400-146 Lisboa

Tel. 213 007 030 • Fax. 213 007 039

Tudo isto implica custos elevados para o pescador. Não só pelo preço destas amostras, que é, normalmente, bastante elevado, tratando-se de inovações e de amostras importadas, como pela necessidade de utilizar material adequado e reforçado para lançar e animar amostras com as dimensões e os pesos indicados (as canas de acção média/pesada são normalmente quase obrigatórias nestes casos).

### Características

Os mais críticos deste movimento anual de produção de novas amostras, concebidas essencialmente para capturar pescadores e não necessariamente peixes, podem argumentar, não sem razão, que sendo essencialmente amostras de superfície e subsuperfície, não fazem necessariamente a diferença e que os peixes que capturam poderiam eventualmente ser capturados com amostras mais tradicionais. Tirando a perfeição do seu acabamento e a acção extremamente realista do movimento

que produzem, esses críticos não deixam de ter alguma razão.

Mas, ocasionalmente, no meio desta catadupa de novidades com que nos bombardeiam anualmente, surgem algumas amostras que se destacam como verdadeiras e excitantes inovações. Estão neste último grupo um conjunto de amostras de vários fabricantes que são perfeitamente exemplificadas por alguns modelos já disponíveis no mercado, como a Sride, da Jackall Bros. (Lake Police), e a Esdrive, da Evergreen.

Desprovidas geralmente de paleta frontal (embora possuam normalmente uma 'quilha' à frente ou atrás), com duas articulações no corpo e, nalguns casos, com uma cauda em plástico mole adjacente à segunda metade rígida, estas amostras possuem um comportamento dentro de água que surpreende pela eficácia e inovação do seu movimento e pela simplicidade da sua utilização.

Com efeito, numa re-



SDRIVE - JackAll Bros



Os pescadores europeus vão poder avaliar o desempenho dos swimbaits em breve



ESDRIVE - Evergreen

cuperação perfeitamente normal, este tipo de amostras apresenta uma animação que surpreende, produzindo um movimento natatório em S muito amplo e pronunciado, sem requerer qualquer acção especial por parte do

pescador. Este tipo de acção não tem nada a ver com a simples oscilação corporal, característica dos jerkbaits e swimbaits articulados mais tradicionais, e esta oscilação em S permite apresentar aos peixes um movimento natatório pouco habitual e que pode fazer a diferença na altura de tentar estimular um achigã a atacar. Podemos ainda variar um pouco o movimento da amostra, reforçando esta oscilação, se utilizarmos, em vez da recuperação normal, vulgo *corricar*, pequenos toques de ponteira e pausas, imitando a animação tipo *walk-the-dog* utilizada nos passeantes.

São ainda amostras ligeiramente afundantes, o que permite explorar diversas camadas de água, pois iniciando a recuperação após permitir a queda durante alguns segundos, a amostra tende a manter a profundidade a que se iniciou a recuperação.

Alguns modelos, como o Esdrive, são bastante pesados, atingindo 45 g e, como alternativa à utilização de canas *Medium Hard*, foram desenvolvidas canas de casting específicas para a sua utilização, conhecidas como canas para swimbaits, e que apresentam acção idêntica à de uma boa cana de crankbaits, permitindo a utilização de amostras com pesos de 1 a 4 onças!

### Conclusão

Resta-nos a difícil tarefa de tentar encontrar este tipo de amostras no mercado nacional (encontram-se normalmente esgotadas no Japão) ou, em alternativa, para os menos pacientes, tentar a importação directa — o que se revela proibitivo, dado o elevado valor a que estas amostras são comercializadas mesmo no seu país de origem.

De certeza que podemos contar com duas coisas:

- dada a verdadeira inovação que estas amostras apresentam, nos próximos anos podemos esperar uma verdadeira catadupa de cópias, com ligeiras modificações, por parte dos restantes fabricantes (foi assim com inúmeras amostras inovadoras na história da pesca do achigã, das quais a Zara Spook e o Senko são apenas dois exemplos);
- esta não será a última inovação a que vamos assistir nos tempos mais próximos: os inúmeros protótipos actualmente em teste e o número sempre crescente de novos fabricantes garantem um futuro excitante para os pescadores que apreciam verdadeiras inovações... e certamente muito dispendioso para os colecionadores de amostras. ☺

TEXTO E FOTOS: JAIME SACADURA

Conheça a nossa vasta colecção em artigos para pesca  
temos iscos sempre frescos - preços imbatíveis em todas as marcas

# NBS

www.nbsfishing.com

Team



Artigos de Pesca  
e Acessórios

Dansel LASER NBS

WANTED MULTIFIBRAS

SHIMANO FLOMAX

Daiwa



banax

VAN STAAL

DTD

Rua dos Mercanteis - Telf: 256598166  
3880-380 praia do furadouro

